



ENSINO DE INGLÊS: UMA PEDAGOGA NO PROJETO “MAIS INGLÊS”

VI Congresso Online Internacional de Educação, 1ª edição, de 02/03/2026 a 04/03/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-173-8

SOUZA; LILIA CORRÊA AMORIM DE ¹

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência pedagógica a partir da prática como professora de inglês em turmas de 1º ao 5º do Ensino Fundamental I no primeiro semestre de 2025. Tem como objetivo desvelar os contrapontos que impedem a realização de uma educação intercultural no ensino do inglês. Para fundamentação teórica, tem-se Freire (2024); Candau e Leite (2006); Candau e Russo (2010); Candau e Moreira (2013); Santos (2003); Maldonado-Torres (2008) e Walsh (2017), que problematizam os desafios e contradições em construir um projeto de educabilidade centrado no outro durante a formação humana. Tem como objetivo desvelar os contrapontos que impedem a realização de uma educação humanizadora no ensino do inglês. A metodologia baseou-se na vivência em sala de aula de uma pedagoga lotada no projeto “Mais Inglês” estabelecido pela Portaria nº 725/22, publicada no diário oficial nº 28335 de 22/09/2022. Observou-se os materiais didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem do inglês e o manuseio da plataforma digital, a fim de identificar como o estudante é representado culturalmente e incluído no mundo digitalizado. A experiência trouxe como resultados: reflexões sobre como a educação é uma ferramenta de poder utilizada na modernidade para legitimar quais conhecimentos são válidos; e de que maneira os mecanismos tecnológicos alicerçados em concepções educacionais consideradas inovadoras ajudam na perda de centralidade docente. Foi atestado que, mesmo o pedagogo sem formação curricular específica, pode ensinar inglês. Isso acontece devido à pressuposição de que as plataformas digitais já realizam o trabalho docente. Como encaminhamentos, propõe-se construir um cenário de reavaliação do que se faz e para quem se faz. Aponta-se para a educação como prática de liberdade entrelaçada à decolonialidade e à interculturalidade, que fortalecem os princípios de um educar mais humano e sinalizam para mudanças frente à lógica capitalista e ao pensamento colonial/globalizado que excluem, silenciam formas de saberes e distorcem o sentido formativo educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Inglês, Globalização, Decolonialidade, Interculturalidade Crítica

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS, lilia.amorim@aluno.ufr.edu.br